
Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), por meio da Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade (CPEC), e a OSCIP Instituto Elo



**INSTITUTO
ELO**

24º Relatório Gerencial

Período Avaliatório:

1º de julho de 2011 a 30 de setembro de 2011

Data de entrega do relatório: 14 de outubro de 2011.

Data da Reunião da CA: __/__/____

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Julho, agosto e setembro de 2011

INSTITUTO ELO

1. INTRODUÇÃO	04
2. COMPARATIVO ENTRE METAS PREVISTAS E REALIZADAS	05
2.1 Detalhamento da realização das metas	06
2.1.1 Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade.....	06
2.1.1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos.....	06
2.1.1.2 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA.....	09
2.1.1.3 Número de novos usuários inscritos no PRESP.....	11
2.1.1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	13
2.1.2 Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade.....	16
2.1.2.1 Percentual de participação nas Capacitações dos técnicos sociais.....	16
2.1.2.2 Percentual de participação nas Capacitações dos Gestores Sociais.....	19
2.1.2.3 Percentual de participação nas capacitações dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social.....	21
2.1.2.4 Percentual de participação de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais na Capacitação Geral.....	23
2.1.2.5 Percentual de participação de técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais.....	25
2.1.2.6 Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências.....	29
2.1.3 Composição, ampliação e reposição de equipe	30
2.1.3.1 Número de dias utilizados para reposição de equipe.....	30
2.1.3.2 Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe.....	32
3. COMPARATIVO ENTRE AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS	33
3.1 Detalhamento da realização das ações.....	34
3.1.1 Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade.....	34
3.1.1.1 Elaborar e publicar trimestralmente informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade.....	34
3.1.2 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos.....	37
3.1.2.1 Elaborar e publicar o Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade.....	37
4. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO	38
4.1 Análise de despesas e receitas.....	39
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
6. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	63
7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	68

Relatório Gerencial

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo, em 14 de setembro de 2005, VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. Ele visa demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de 1º de julho de 2011 a 30 de setembro de 2011, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs - que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do Sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, a "prevenção social da criminalidade". As ações de prevenção social da criminalidade, assim posto, contribuem para melhorar substancialmente a segurança no estado.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – 3º TRIMESTRE DE 2011

Área Temática	Indicador	Unidade	Valor	V0 Período	Peso	3º Trimestre de 2011 (Julho a setembro)		
						Metas	Resultado	
1 Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade	1.1	Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	Unidade	20106	2010	3	15100	15012
	1.2	Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA	Unidade	10691	2010	3	8450	7741
	1.3	Número de novos usuários inscritos no PRES P	Unidade	3444	2010	3	2600	2557
	1.4	Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	Unidade	14446	2010	3	14000	13636
	2.1	Percentual de participação nas Capacitações dos técnicos sociais	%	93,48%	2010	2	90%	66,15%
	2.2	Percentual de participação nas Capacitações dos Gestores Sociais	%	98,84%	2010	2	90%	100%
	2.3	Percentual de participação nas capacitações dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social	%	97,05%	2010	2	90%	100%
2 Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade	2.4	Percentual de participação de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais na Capacitação	%	91,49%	2010	2	-	-
	2.5	Percentual de participação de técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais	%	80,82%	2010	2	100%	100%
	2.6	Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências	%	100	2010	2	-	-
	3.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	Unidade	4,76	2010	1	08	5,22
3 Composição, Ampliação e Reposição Equipe	3.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	Unidade	NA	NA	1	30	-

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

2.1.1. Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade

2.1.1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos tem por objetivo empreender atendimentos individuais e coletivos em mediação de conflitos, orientação sociojurídica, articulação e organização comunitária. Tem como público alvo as pessoas, as famílias e os grupos comunitários correspondentes às áreas de abrangência territorial dos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs), que registram elevada incidência de criminalidade violenta no Estado de Minas Gerais. Seu foco é prevenir fatores de riscos, agregar valores ao capital social preexistente e possibilitar a administração de conflitos potenciais e/ou concretos, evitando que conflitos sejam propulsores de situações violentas e delituosas entre o seu público atendido.

Para mensurar este indicador, será contabilizado o número acumulado de atendimentos individuais e coletivos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos ao longo de cada ano. Considera-se atendimento a intervenção realizada em cada caso, novo ou retorno, alinhado à metodologia de mediação de conflitos e orientação sociojurídica, seja em âmbito interpessoal ou comunitário. O departamento de monitoramento do Instituto Elo será responsável pela compilação mensal dos dados produzidos pelas equipes técnicas do programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada equipe técnica produzirá e encaminhará a este departamento, até o quinto dia útil de cada mês, um relatório consolidado dos atendimentos realizados no mês anterior. Com base nos relatórios recebidos, o referido departamento calculará o resultado mensal de atendimentos e analisará o cumprimento das metas estabelecidas.

Tanto os resultados alcançados, como as metas definidas relativas a este indicador são cumulativas ao longo dos períodos avaliatórios, ou seja, seus valores alcançados e definidos são resultado da soma entre os valores de cada período avaliatório e dos períodos anteriores dentro de cada ano.

Tanto os resultados alcançados, como as metas definidas relativas a este indicador são cumulativas ao longo dos períodos avaliatórios, ou seja, seus valores alcançados e definidos são resultado da soma entre os valores de cada período avaliatório e dos períodos anteriores dentro de cada ano.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 20106 atendimentos no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Relatórios consolidados dos atendimentos do programa, encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade, descrevendo o número mensal de atendimentos realizados, com assinatura do gestor responsável pelo CPC e equipe técnica do programa.

Fórmula de Cálculo: Somatório do número de atendimentos do programa nos períodos avaliatórios dentro de cada ano.

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 15100 atendimentos

Resultado: 15012 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(15012/15100) \times 100 = 99,42$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - foram realizados 5340 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1780 atendimentos realizados em julho, 1858 em agosto e 1702 em setembro. Somado este resultado ao total de atendimentos do primeiro e segundo trimestres, ou seja, 9672, o programa alcançou o total de 15012 atendimentos. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 15100 atendimentos, esta não foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

Programa Mediação de Conflitos					
Atendimentos por CPC					
CPCs	TOTAL NO 1º E 2º TRIMESTRES	Atendimentos em julho de 2011	Atendimentos em agosto de 2011	Atendimentos em setembro de 2011	TOTAL 1º, 2º e 3º TRIMESTRES
BARREIRO	443	61	95	58	214
MINAS CAIXA	358	51	84	70	205
CABANA	362	65	65	63	193
JARDIM FELICIDADE	336	84	106	104	294
JARDIM LEBLON	441	64	63	88	215
MORRO DAS PEDRAS	562	87	87	75	249
PPL	607	61	65	70	196
RIBEIRO DE ABREU	527	70	54	32	156
TAQUARIL	278	81	85	90	256
BETIM - Jardim Teresópolis	244	71	64	73	208
BETIM - PTB	81	83	95	107	285
BETIM - Citrolândia	279	104	107	65	276
NOVA CONTAGEM	427	84	119	75	278
ROSANEVES	459	52	51	59	162
SABARÁ	380	88	91	65	244
SANTA LUZIA - Palmital	400	73	70	60	203
SANTA LUZIA - Via Colégio - São Benedito	543	76	84	84	244
VENEZA	368	81	77	88	246
VESPASIANO	395	72	67	49	188
GOVERNADOR VALADARES	526	112	112	108	332
IPATINGA	493	87	110	98	295
MONTES CLAROS - Cristo Rei	514	24	12	14	50
MONTES CLAROS - Santos Reis	228	73	51	64	188
UBERABA	421	76	44	43	163
Total	9672	1780	1858	1702	5340

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: Embora o programa não tenha alcançado a meta estabelecida, a média de atendimentos neste trimestre foi ampliada. Identificamos como fator facilitador para este incremento na quantidade de atendimentos realizados a retomada das agendas internas de algumas equipes com foco no eixo de atendimento individual, já que nos dois primeiros trimestres do ano o programa, de forma planejada, havia priorizado as ações do eixo de mediação coletiva e comunitária, o que implicou numa redução das agendas internas dos CPCs para atendimento. Neste trimestre, de forma geral, os CPCs atuaram na retomada das suas agendas ampliando assim o resultado referente ao âmbito dos atendimentos individuais. Pode-se associar também o aumento no número de atendimentos ao efeito positivo das ações de mediação coletiva, que dentre outros aspectos contribuem para uma maior divulgação e conhecimento do programa, o que implica certamente numa maior busca pelo programa por parte das populações das localidades onde os centros estão instalados.

Fatores dificultadores: Os CPCs Barreiro, Betim-Citrolândia, Nova Contagem, Ribeiro de Abreu, Vespasiano e Uberaba tiveram oscilação negativa no número de atendimentos ao longo do trimestre, fato que contribuiu significativamente para o não cumprimento da meta. Juntos estes CPCs tiveram uma redução de aproximadamente 200 atendimentos, montante que seria suficiente para o alcance da meta. As equipes técnicas destes centros explicaram estas reduções como diretamente vinculadas à dinâmica do programa, em especial, a redução na agenda de atendimentos, devido à realização de fóruns comunitários

2.1.1.2. Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA

Descrição: O Programa CEAPA visa criar condições institucionais necessárias à execução das alternativas penais no Estado de Minas Gerais, propondo:

- a) assegurar o caráter educativo e pedagógico da pena ou medida alternativa, possibilitando meios para o cumprimento da determinação judicial através do desenvolvimento de atividades e projetos que valorizam a reflexão e responsabilização do sujeito sobre seus atos e escolhas;
- b) estimular o convívio social de forma a promover o envolvimento dos usuários do programa com as comunidades e equipamentos públicos, por meio da prestação de serviços à comunidade, prestação pecuniária e inclusão em serviços e projetos sociais;
- c) contribuir para a redução de estigmas, vulnerabilidades e violências, intervindo na redução dos índices de reincidência criminal, valorizando a cultura de paz;
- d) possibilitar modalidades alternativas de cumprimento da pena/medida, por meio de Projetos Temáticos nas áreas de Trânsito, Drogas, Meio Ambiente e Violência contra a Mulher e Intrafamiliar, entre outros.

Para fins deste indicador, o público acompanhado pelo Programa são pessoas destinatárias de Penas Alternativas (Penas Restritivas de Direito definidas pelo art. 44 do CPB) e Medidas Alternativas (Transações Penais definidas pela Lei Federal 9.099/95) encaminhadas pelo Poder Judiciário.

O departamento de monitoramento do Instituto Elo será responsável pela compilação mensal dos dados produzidos pelas equipes técnicas do programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs). Cada equipe técnica produzirá e encaminhará a este departamento, até o quinto dia útil de cada mês, um relatório consolidado das novas penas e medidas recebidas no mês anterior. Com base nos relatórios recebidos, o referido departamento calculará o resultado mensal de novas penas e medidas e analisará o cumprimento das metas estabelecidas.

Tanto os resultados alcançados, como as metas definidas relativas a este indicador são cumulativas ao longo dos períodos avaliatórios, ou seja, seus valores alcançados e definidos são resultado da soma entre os valores de cada período avaliatório e dos períodos anteriores dentro de cada ano. **Unidade de Medida:** Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 10691 novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Relatórios consolidados das novas penas e medidas recebidas pelo programa, encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade, descrevendo o número mensal de novas penas e medidas recebidas, com assinatura do gestor responsável pelo CPC e equipe técnica do programa.

Fórmula de Cálculo: Somatório do número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa nos períodos avaliatórios dentro de cada ano.

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 8450 novas penas e medidas alternativas recebidas

Resultado: 7741 novas penas e medidas alternativas recebidas

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(7741/8450) \times 100 = 91,61$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - a CEAPA recebeu 2881 novas penas e medidas alternativas, sendo 907 novas penas e medidas em julho, 1026 em agosto e 949 em setembro. Somado este resultado ao total de novas penas e medidas alternativas recebidas no primeiro e segundo trimestres, ou seja, 4859, o programa alcançou o total de 7741 novas penas e medidas recebidas. Visto que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 8450 novas penas e medidas alternativas recebidas, esta não foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

Programa CEAPA					
Novas penas e medidas alternativas recebidas por CPC					
CPCs	TOTAL NO 1º E 2º TRIMESTRES	Novas penas e medidas alternativas recebidas em julho de 2011	Novas penas e medidas alternativas recebidas em agosto de 2011	Novas penas e medidas alternativas recebidas em setembro de 2011	TOTAL 1º, 2º E 3º TRIMESTRES
BELO HORIZONTE	2421	365	428	376	3590
CONTAGEM	106	23	54	50	233
BETIM	253	50	30	43	376
RIBEIRÃO DAS NEVES	105	17	17	22	160
SANTA LUZIA	222	46	60	69	397
MONTES CLAROS	71	53	45	18	187
GOVERNADOR VALADARES	292	29	55	51	427
UBERLÂNDIA	674	134	182	159	1149
IPATINGA	367	143	78	84	672
JUIZ DE FORA	292	36	67	67	462
UBERABA	56	11	10	10	87
Total	4859	907	1026	949	7741

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O programa tem protagonizado inúmeras ações objetivando ampliar o volume de penas recebidas em todos os municípios. Pode-se citar como fator facilitador geral a intervenção da diretoria do programa junto aos Juizados Especiais, empreendida objetivando a ampliação dos encaminhamentos para os projetos temáticos. Com relação a esta ação específica observou-se, nesses dois últimos meses, a ampliação do volume de encaminhamentos, em especial, para o CPC Contagem. Em Uberlândia houve o aumento dos encaminhamentos de casos de regime aberto, SURSIS (Suspensão condicional da pena) e Penas pecuniárias. Tudo isso contribui para que nesse trimestre o programa ampliasse o volume de penas recebidas.

Fatores dificultadores: Embora ao longo deste trimestre o programa CEAPA tenha registrado a ampliação do volume total de novas penas recebidas, a meta estabelecida não foi alcançada e em alguns CPCs houve redução no volume de penas recebidas. Os Casos de maior destaque são o CPC Belo Horizonte e o CPC Montes Claros. No primeiro caso, pode-se citar a não conclusão da tramitação do processo licitatório dos grupos temáticos, o que implicou na aplicação de outras modalidades de transações penais como as penas pecuniárias, que não passaram pelo programa no CPC de Belo Horizonte. Esse processo para os grupos de gênero e trânsito foi concluído no início de outubro e é esperada a ampliação no volume de penas recebidas nos próximos meses. Já com relação a Monte Claros, há uma clara oscilação na relação com o Juizado Especial. Como se pode observar na tabela acima, nos meses de julho e agosto houve um aumento no número de encaminhamentos em comparação aos meses anteriores. Entretanto, no mês de setembro houve uma queda significativa, o que demonstra a instabilidade da relação, embora haja um progresso, relatado pela supervisão metodológica, no que diz respeito ao entendimento do programa por parte do Juizado Especial. Outro aspecto que pode ser citado como dificultador é o aumento da aplicação de penas pecuniárias por parte dos Juizados Especiais, que em alguns municípios não são encaminhadas à CEAPA.

2.1.1.3. Número de novos usuários inscritos no PRESP

Descrição: O Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PRESP) visa:

- a) propiciar o acolhimento ao sujeito que já cumpriu ou cumpre pena de privação de liberdade, bem como aos seus familiares;
- b) minimizar fatores de risco que favoreçam a reincidência criminal;
- c) criar projetos e ações que promovam condições para inclusão social do público atendido;
- d) incentivar a participação da sociedade civil em programas e projetos atinentes à inclusão social do público atendido e seus familiares;
- e) compor, articular e fomentar a rede de parceiros institucionais do programa, no que tange à inclusão social do público atendido e ao eventual cumprimento de pena;
- f) estabelecer parcerias com o objetivo de capacitar profissionalmente e inserir no mercado de trabalho o público atendido.

O Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional tem como público alvo o egresso do sistema prisional, conforme o artigo 26 da Lei Federal 7.210/84, bem como pessoas em execução de pena em regime aberto desde que haja acordo firmado com o Sistema de Justiça Criminal.

Para fins deste indicador, considera-se inscrito no programa o sujeito cujo atendimento realizado pela equipe técnica propiciou o levantamento de demandas e o registro de seus dados sócio-demográficos, informações psicossociais e jurídicas.

O departamento de monitoramento do Instituto Elo será responsável pela compilação mensal dos dados produzidos pelas equipes técnicas do programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs). Cada equipe técnica produzirá e encaminhará a este departamento, até o quinto dia útil de cada mês, um relatório consolidado dos novos usuários inscritos no programa no mês anterior. Com base nos relatórios recebidos, o referido departamento calculará o resultado mensal da quantidade total de novos inscritos e analisará o cumprimento das metas estabelecidas.

Tanto os resultados alcançados, como as metas definidas relativas a este indicador são cumulativas ao longo dos períodos avaliatórios, ou seja, seus valores alcançados e definidos são resultado da soma entre os valores de cada período avaliatório e dos períodos anteriores.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 3444 novos usuários inscritos no 4º trimestre de 2010

Fonte de Comprovação: Relatórios consolidados dos novos usuários inscritos no programa, encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade, descrevendo o número mensal de novos inscritos, com assinatura do gestor responsável pelo CPC e equipe técnica do programa.

Fórmula de Cálculo: Somatório do número de novos usuários inscritos no programa nos períodos avaliatórios dentro de cada ano.

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 2600 novos usuários inscritos no PRESP

Resultado: 2557 novos usuários inscritos no PRESP

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(2557/2600) \times 100 = 98,34$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - foram inscritos 880 novos usuários no Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional, sendo 281 em julho, 338 em agosto e 261 em setembro. Somado este resultado ao total de novos inscritos no primeiro e segundo trimestres, ou seja, 1677, o programa alcançou o total de 2557 atendimentos. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 para o período é de 2600 novos usuários inscritos, esta não foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

Programa PrEsp					
Novos usuários inscritos por CPC					
CPCs	TOTAL NO 1º E 2º TRIMESTRES	Novos usuários inscritos em julho de 2011	Novos usuários inscritos em agosto de 2011	Novos usuários inscritos em setembro de 2011	TOTAL 1º, 2º E 3º TRIMESTRES
BH (CENTRO)	457	61	95	69	682
BETIM	54	6	6	7	73
CONTAGEM	95	23	24	12	154
RIBEIRÃO DAS NEVES	111	17	21	15	164
SANTA LUZIA	71	13	8	8	100
GOVERNADOR VALADARES	113	30	28	20	191
IPATINGA	64	11	4	12	89
JUIZ DE FORA	184	24	31	23	262
MONTES CLAROS	84	26	23	24	157
UBERLÂNDIA	345	57	70	58	530
UBERABA	99	13	28	13	153
Total	1677	281	338	261	2557

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identificou apenas dois fatores facilitadores: 1) a oferta de um curso profissionalizante, em Uberaba, através de uma instituição parceira local, que levou a uma significativa ampliação no número de inscrições; e 2) a incorporação das assinaturas do livramento condicional em Montes Claros e Contagem.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo identificou fatores dificultadores em dois CPCs, Belo Horizonte e Contagem. Em Belo Horizonte houve orientação da supervisão metodológica para que as equipes priorizassem a mobilização e estruturação de parceiras para o programa, o que levou à diminuição dos agendamentos de inscrições. Esta ação está associada à necessidade do programa de fortalecer as possibilidades de efetivar a inclusão dos usuários através da oferta de encaminhamentos para rede de inclusão produtiva e qualificação profissional. Em Contagem, houve mudanças na equipe do programa, o que implicou na diminuição dos agendamentos de inscrições ao longo do trimestre.

2.1.1.4. Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!

Descrição: O Programa Fica Vivo! é destinado a jovens de 12 a 24 anos residentes nas áreas de abrangência territorial dos Centros de Prevenção à Criminalidade, que registram elevados índices de homicídios no Estado de Minas Gerais.

O programa trabalha em dois eixos de atuação:

- a) intervenção estratégica, que consolida uma instância de diálogo entre instituições, favorecendo uma maior precisão de funcionamento do aparato repressivo e do sistema de justiça, como ação de prevenção.
- b) proteção social, empreendida em dois âmbitos. O primeiro deles é baseado na formação de redes comunitárias que garantam soluções para prevenção à criminalidade a partir da participação dos jovens, sendo as oficinas a principal porta de entrada destes no programa. O segundo constitui-se a partir da realização de atendimentos individuais, da execução de projetos temáticos, do estímulo à formação de grupos de discussão entre jovens, da promoção de encaminhamentos para a rede de proteção social, da organização de eventos culturais e esportivos, de forma a favorecer a integração entre jovens atendidos em diversos espaços das cidades e uma maior mobilidade e participação destes nos espaços urbanos.

Será contabilizado neste indicador o número absoluto de jovens participantes mensalmente em oficinas do Programa Fica Vivo!. Sendo entendido por número absoluto, o número de jovens participantes das oficinas, independente da quantidade de oficinas acessadas e frequência de participação dos jovens. Assim, o número absoluto contabilizado é sempre menor do que o número total de participações nas oficinas, pois um mesmo jovem pode participar de duas ou mais oficinas, porém, será contabilizado somente uma vez no respectivo mês.

O departamento de monitoramento do Instituto Elo será responsável pela compilação mensal dos dados produzidos pelas equipes técnicas do programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs). Cada equipe técnica produzirá e encaminhará a este departamento, até o quinto dia útil de cada mês, um relatório consolidado do número absoluto de jovens participantes das oficinas no mês anterior. Com base nos relatórios recebidos, o referido departamento calculará o resultado mensal da quantidade total de novos inscritos e analisará o cumprimento das metas estabelecidas. **Unidade de Medida:** Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): Número Absoluto de 14446 jovens participantes das oficinas no último mês do 4º trimestre de 2010, ou seja, dezembro.

Fonte de Comprovação: Relatórios consolidados do número absoluto de jovens participantes das oficinas encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade, descrevendo o número absoluto de jovens participantes das oficinas, com assinatura do gestor responsável pelo CPC e equipe técnica do programa.

Fórmula de Cálculo: Somatório do número absoluto de jovens participantes das oficinas nos meses de cada período avaliatório, dividido pelo número de meses do respectivo período avaliatório, ou seja, média simples.

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 14000 jovens no Programa Fica Vivo!

Resultado: 13636 jovens no Programa Fica Vivo!

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(13636/14000) \times 100 = 97,4$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - o número médio de jovens no programa Fica Vivo! foi igual a 13636. Em julho o número absoluto de jovens foi igual a 13439, em agosto 13668 e em setembro 13800. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 14000 jovens no programa, esta não foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

Programa Fica Vivo!			
Número absoluto de jovens por CPC			
CPCs	Número absoluto de jovens em julho de 2011	Número absoluto de jovens em agosto de 2011	Número absoluto de jovens em setembro de 2011
BARREIRO	274	273	307
BETIM - Jardim Teresópolis	540	588	635
BETIM - PTB	483	509	540
BETIM-Citrolândia	478	411	391
CABANA	427	425	416
GOVERNADOR VALADARES	752	792	758
IPATINGA	615	626	519
JARDIM FELICIDADE	493	498	520
JARDIM LEBLON	293	277	323
MINAS CAIXA	318	330	329
MONTE CLAROS - Cristo Rei	210	222	269
MONTE CLAROS - Santos Reis	625	609	641
MORRO DAS PEDRAS	610	634	646
NOVA CONTAGEM	665	755	706
PPL	406	412	415
R. DAS NEVES - Rosaneves	540	491	490
R. DAS NEVES - Veneza	585	611	619
RIBEIRO DE ABREU	575	602	574
SABARÁ	453	473	496
SANTA LÚCIA	496	485	476
SANTA LUZIA - Palmital	762	783	779
SANTA LUZIA - Via Colégio	283	254	288
SERRA	401	459	445
TAQUARIL	647	643	638
UBERABA	303	326	367
UBERLÂNDIA	684	680	683
VESPASIANO	521	500	530
Total	13.439	13.668	13.800

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O programa registrou neste trimestre o maior número de jovens em atendimento do ano de 2011, fato diretamente relacionado ao aumento no número de oficinas. Entre julho e setembro foram incorporadas 33 (trinta e três) novas oficinas ao programa.

Fatores dificultadores: Ao longo do 24º período avaliatório os seguintes CPCs apresentaram decréscimo no número absoluto de jovens: Em Belo Horizonte: CPC Cabana e CPC Santa Lúcia. Na região metropolitana: CPC Rosa Neves e CPC Citrolândia. No interior: CPC Ipatinga. Juntos estes CPCs registraram uma redução de 264 jovens em atendimento, montante que seria suficiente para o alcance da meta. No CPC Cabana não houve redução significativa. Entre julho e setembro, o número absoluto de jovens baixou de 427 para 416. Já com relação ao CPC Santa Lúcia, no trimestre em questão houve uma redução de 20 jovens. Esta pequena oscilação negativa é entendida pela equipe técnica deste CPC como natural, haja vista os fluxos de saída e entrada dos jovens das oficinas ao longo dos meses. Com relação ao CPC Rosa Neves, houve uma redução de 60 jovens no trimestre. Neste caso, houve a redução de 3 (três) oficinas, o que implicou objetivamente nesta queda. No CPC Betim Citrolândia, houve uma redução, no trimestre, de 87 jovens. Aqui, a equipe relatou que a redução estaria associada à dinâmica criminal. Neste caso, houve a suspensão de oficinas na região denominada Boa Vista, onde teriam ocorrido vários conflitos durante o mês de setembro. Além disso, neste CPC houve o desligamento de outras três oficinas que também não atendiam às diretrizes do programa. Com relação ao CPC Ipatinga, onde houve uma redução de 96 jovens, ocorreu o desligamento de dois oficinairos por motivos pessoais, não tendo havido ainda tempo hábil para a substituição. Dessa maneira as atividades foram suspensas e houve impacto no número de jovens participando das atividades do programa. O não alcance da meta estabelecida para este trimestre, como acima pudemos pontuar, estaria associado à dinâmica de trabalho dos CPCs, onde figura indispensável, por exemplo, a avaliação constante

das oficinas; e também à interferência de fatores externos, como a dinâmica criminal. Mesmo neste cenário, como se pode observar nos fatores facilitadores, houve, de forma geral, aumento do número de oficinas e de jovens no programa.

2.1.2. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

2.1.2.1. Percentual de participação nas Capacitações dos Técnicos Sociais

Descrição: As capacitações para os técnicos sociais dos programas de prevenção à criminalidade empregados do Instituto Elo que atuam nos CPCs objetivam:

- 1) Contribuir para o aprimoramento das competências das equipes técnicas dos CPCs;
- 2) Otimizar o cumprimento dos procedimentos definidos nas metodologias dos programas;
- 3) Garantir maior envolvimento e responsabilidade das equipes técnicas com relação aos objetivos dos programas e da política de prevenção;
- 4) Promover a integração e o nivelamento das equipes visando o aprimoramento contínuo da Política de Prevenção à Criminalidade.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, da seguinte forma: 04 (quatro) capacitações metodológicas por programa (CEAPA, Fica Vivo!, Mediação de Conflitos e PRESP), ao longo dos 18 meses de vigência deste aditivo ao Termo de Parceria, sendo executadas (01 capacitação por programa) nos seguintes períodos avaliatórios: 24º, 26º, 27º e 28º.

No decorrer do 25º e 29º períodos avaliatórios não haverá Capacitações dos Técnicos Sociais, pois ocorrerão Capacitações Gerais. As Capacitações dos Técnicos Sociais de cada programa, dentro do trimestre, deverão ocorrer com um intervalo mínimo de uma semana entre um evento e outro, período necessário para a organização interna do evento.

Em 2011 ocorrerá 01 (uma) capacitação para cada programa durante o 24º Período Avaliatório, ou seja, entre os meses de julho a setembro de 2011. As citadas capacitações terão como participantes, para efeito da contabilização deste indicador, apenas os técnicos sociais dos programas de prevenção que atuam nos CPCs.

Em 2012 ocorrerão 3 (três) capacitações para cada programa, sendo divididas da seguinte forma: a primeira capacitação para cada programa ocorrerá no 26º período avaliatório, ou seja, durante os meses de janeiro a março de 2012, sendo que o público-alvo deste evento, para efeito da contabilização deste indicador, será constituído pelos técnicos sociais que atuam nos CPCs.

No 27º período avaliatório, ou seja, entre os meses de abril a junho de 2012, haverá uma capacitação por programa com a participação dos técnicos sociais e dos estagiários (facultativa), sendo que para efeito da contabilização deste indicador será mensurada apenas a presença dos técnicos sociais.

Durante o 28º período avaliatório, referente aos meses de julho a setembro de 2012, será realizada uma capacitação por programa, sendo que o público-alvo deste evento, para efeito da contabilização deste indicador, será constituído pelos técnicos sociais que atuam nos CPCs.

Este indicador auferirá o percentual de participação das equipes técnicas nas capacitações. Para sua contabilização será mensurada a presença dos técnicos sociais lotados nos Centros de Prevenção à Criminalidade com contrato de trabalho em vigor.

Não integrarão o cálculo do percentual de participação nestas capacitações os técnicos que na data de realização destas encontrarem-se nas seguintes condições:

1. Gozando férias;
2. De licença médica ou maternidade, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
3. De aviso prévio;
4. De atestado médico, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
5. De licença médica para acompanhamento médico de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
6. Técnicos sociais contratados para atuação no interior do Estado cuja data de contratação seja inferior a 15 dias da data de realização do evento;

7. Óbito de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

O departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo cuidará do registro e aferição das presenças nas capacitações.

Para efeito de contabilização, serão considerados presentes nestas capacitações os técnicos sociais que assinarem a lista de presença. Por consequência, os casos em que não houver assinatura e que não estiverem vinculados às justificativas pertinentes de ausência, serão contabilizados como ausentes.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 93,48% de participação nas capacitações no 3º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: (Número total de técnicos sociais presentes na capacitação empregados do Instituto Elo / Número total de técnicos sociais atuantes nos CPCs, empregados do Instituto Elo, na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 90%

Resultado: 66,15%

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(66,15 / 90) \times 100 = 73,5$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - foram realizadas 02 capacitações metodológicas. A primeira delas ocorreu dia 05 de setembro de 2011, no salão paroquial da Igreja da Boa Viagem, em Belo Horizonte, e teve como público alvo os técnicos sociais dos programas PRESP e Mediação de conflitos dos CPCs de Belo Horizonte e região metropolitana. A segunda capacitação ocorreu nos dias 27 e 28 de setembro, no auditório Caetano Vasconcelos, do SENAC, em Belo Horizonte, e teve como público alvo os técnicos sociais dos programas CEAPA e Fica Vivo! dos CPCs de Belo Horizonte e região metropolitana. Em ambas as capacitações participaram apenas os técnicos sociais dos CPCs dos municípios de Belo Horizonte e região metropolitana. A não participação dos técnicos sociais dos CPCs de municípios do interior do estado foi determinada pelo OEP, tendo sido definida em função da redução de recursos financeiros para a execução do VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. O Instituto Elo levará à Comissão de Avaliação, sugestão de que no cálculo do indicador, neste período avaliatório, seja considerado como denominador apenas o número de técnicos atuantes dos CPCs de BH e RMBH, afim de que a OSCIP não seja indevidamente prejudicada. As capacitações tiveram as seguintes programações:

Capacitação dos técnicos sociais dos programas PRESP e Mediação de Conflitos:

05/09/2011 – Manhã: Palestra “A multidimensionalidade da violência e as suas relações com a dinâmica e a trajetória social: a emergência no campo da segurança pública e a visão da OMS”, ministrada pela Dra. Maria Cecília Minayo, pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz;

05/09/2011 – Tarde: Reunião com os técnicos dos dois programas.

Capacitação dos técnicos sociais dos programas CEAPA e Fica Vivo!:

27/09/2011 – Tarde: Diálogo com o Tema: Redes sociais e violência, coordenado pelo professor Dr. Walter Ude, da Universidade Federal Fluminense (somente para os técnicos sociais do programa CEAPA).

28/09/2011 – Manhã: Grupos de Trabalho com o tema “Integração de ações e olhares”.

28/09/2011 – Discussões entre as equipes técnicas sobre os assuntos tratados nos grupos de trabalho e apresentação, pela SEDS/CPEC, de diretrizes para integração institucional.

Abaixo seguem informações detalhadas do registro de presenças nesta capacitação:

Presença nas capacitações dos Técnicos Sociais							
Registros de presença	Atuantes (BH, RMBH e interior)*	Ausências com justificativa aceita	Esperados (BH e RMBH)	Presentes	Ausências sem justificativa aceita	Percentual de participação (esperado)	Percentual de participação (atuantes)
Mediação de Conflitos e PRESP							
05/09 (Mediação de Conflitos)	66	3	54	54	0	100,00	81,81
05/09 (PRESP)	41	1	21	20	1	95,23	48,78
Total	107	4	75	74	1	98,66	69,15
CEAPA e Fica Vivo!							
27/09 (CEAPA)	46	6	26	25	1	96,15	54,34
28/09 (CEAPA)	47	5	27	27	0	100,00	57,44
28/09 (Fica Vivo!)	60	2	47	46	1	97,87	76,66
Total	153	13	100	98	2	98,00	64,05

- Número de técnicos atuantes no interior: Ceapa (20), Fica Vivo! (13), Mediação de Conflitos (12) e PRESP (20). Neste período avaliatório, nenhum técnico social lotado em CPC de município do interior de estado encontrava-se, nas datas das capacitações, em uma das condições de não integralização do cálculo de aferição da participação elencadas na descrição do indicador.

RESULTADO FINAL – PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO		
Técnicos atuantes (BH, RMBH e interior)	Técnicos presentes	Percentual de participação
260	172	66,15
Técnicos esperados (BH e RMBH)	Técnicos presentes	Percentual de participação
175	172	98,28

Técnicos ausentes sem justificativa (BH e RMBH):

CEAPA – 27/09/2011: Vanessa Mendes Moreira.

Fica Vivo! – 28/09/2011: Christiane Odete de Matozinhos.

PRESP – 05/09/2011: Myrian Kalvan.

Técnicos ausentes com justificativa (BH e RMBH):

CEAPA – 27/09/2011: Mirian Fernanda Meira (aviso prévio); Fernanda Pereira Oliveira (férias); Lucilene Mol Roberto (férias), Mara Alves dos Santos (Licença médica), Rivany Lopes de Carvalho (Licença médica) e Vitor Bruno Rabelo (férias).

CEAPA – 28/09/2011: Mirian Fernanda Meira (aviso prévio); Fernanda Pereira Oliveira (férias); Lucilene Mol Roberto (férias), Rivany Lopes de Carvalho (Licença médica) e Vitor Bruno Rabelo (férias).

Fica Vivo! – 28/09/2011: Camila Porto Cotrim (licença maternidade) e Tatiana Ribeiro Silva (licença maternidade).

Mediação de Conflitos – 05/09/2011: Gabriela Henrique Castro (licença médica); Renata Mendes de Oliveira (férias); Mariana de Paula Santos (licença médica).

PRESP – 05/09/2011: Rafaela Pereira Costa (licença médica).

Tendo em vista estes resultados alcançados a média de participação nas 02 capacitações realizadas foi de 66,15%. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta não foi alcançada.

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores Facilitadores: O Instituto Elo identificou como fator facilitador para a execução da atividade relativa a este indicador a atuação das diretorias dos programas na viabilização do espaço físico para a realização das capacitações.

Fatores Dificultadores: O Instituto Elo identificou como fator dificultador a contingência de recursos, que inviabilizou a participação das equipes técnicas lotadas nos CPCs do interior do estado. Isso, como demonstra as tabelas acima, implicou na não realização integral da meta.

2.1.2.2. Percentual de participação nas Capacitações dos Gestores Sociais

Descrição: Estas Capacitações objetivam:

- a) otimizar o cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas;
- b) efetivar uma gestão eficiente dos CPCs;
- c) garantir um maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da política de prevenção à criminalidade;
- c) orientar e supervisionar, por parte da OSCIP Instituto Elo e do Órgão Estatal Parceiro, as ações desenvolvidas nos CPCs, de acordo com os eixos de atuação dos gestores sociais, as diretrizes da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade e do Sistema Integrado de Defesa Social;
- e) fomentar a construção e utilização de ferramentas de planejamento, articulação comunitária e gestão de pessoas.

As Capacitações serão organizadas pelo Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, e realizadas no Município de Belo Horizonte - ao longo dos 18 meses de vigência do VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 02/2005 - da seguinte forma: 01 (uma) capacitação no 24º período avaliatório, 01 (uma) capacitação no 25º período avaliatório, 01 (uma) capacitação no 26º período avaliatório, 02 (duas) capacitações no 27º período avaliatório, 01 (uma) capacitação no 28º período avaliatório e 01 (uma) capacitação no 29º período avaliatório.

Este indicador afere o percentual de participação dos gestores sociais nas capacitações. Para sua contabilização será mensurada a presença dos gestores sociais lotados nos Centros de Prevenção à Criminalidade com contrato de trabalho em vigor.

Não integrarão o cálculo do percentual de participação nestas capacitações os gestores sociais que na data de realização destas encontrarem-se nas seguintes condições:

1. Gozando férias;
2. De licença médica ou maternidade, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
3. De aviso prévio;
4. De atestado médico, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
5. De licença médica para acompanhamento médico de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
6. Gestores sociais contratados para atuação no interior do Estado cuja data de contratação seja inferior a 15 dias da data de realização do evento;
7. Óbito de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

O departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo cuidará do registro e aferição das presenças nas capacitações.

Para efeito de contabilização, serão considerados presentes nestas capacitações os gestores sociais que assinarem a lista de presença. Por consequência, os casos em que não houver assinatura e que não estiverem vinculados às justificativas pertinentes de ausência, serão contabilizados como ausentes. **Unidade de Medida:** Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 99,3% de participação nas capacitações no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: (Número de gestores sociais presentes nas capacitações empregados do Instituto Elo/ Número de gestores sociais atuantes nos CPCs empregados do Instituto Elo nas datas das capacitações) x 100

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 100% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/90) \times 100 = 111,11$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - ocorreu, como previsto, 01 (uma) capacitação dos gestores sociais. A capacitação ocorreu nos dias 24 e 25 de agosto na Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A capacitação teve a seguinte programação:

24/08/2011 – Manhã: Palestra “Participação social e segurança pública”, ministrada pelo professor Robson Sávio, filósofo e mestre em Gestão de Políticas Públicas;

24/08/2011 – Tarde: Apresentação do Programa de Trabalho do Núcleo de Articulação Comunitária, conduzida por Talles Andrade de Souza, da Coordenadoria de Prevenção à Criminalidade – CPEC, da Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais- SEDS/ MG e Kátia Simões; Fórum da gestão social, com a temática “Participação social e segurança pública: Fóruns e seminários”; e Apresentação do Programa de Enfretamento ao Tráfico de Pessoas, conduzida pela Diretora do Núcleo de Resolução Pacífica de Conflitos da CPEC, Ariane Gontijo.

25/09/2011 – Manhã: Apresentação da Campanha do desarmamento, conduzida pelo sociólogo e professor da PUC/ MG, Luis Flávio Sapori e roda de conversa com o tema “A articulação da política de prevenção com a campanha do desarmamento: Desafios e possibilidades”.

25/09/2011 – Tarde: apresentação “A articulação da gestão com o programa Fica Vivo! no que diz respeito ao eixo intervenção estratégica”, conduzida pela gerente de intervenção estratégica da CPEC, Michelle Duarte; e apresentação do VII aditivo ao Termo de Parceria, conduzida pelo representante da CPEC, Talles Andrade, e pelo diretor presidente do Instituto Elo, Kris Brettas Oliveira.

Nos dois dias de realização da capacitação todos os dezenove gestores sociais participaram, ou seja, o evento alcançou 100% de participação. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta foi superada. Segue abaixo a compilação destas informações e o cálculo do percentual geral de participação:

Realização	Presenças previstas	Presenças registradas	Percentual de participação
24/08/2011	19	19	100,00
25/08/2011	19	19	100,00
Média de participação		100%	

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

2.1.2.3. *Percentual de participação nas capacitações dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social*

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- a) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas de prevenção à criminalidade;
- b) a efetivação de uma supervisão eficiente e integrada as diretrizes da Política de Prevenção à Criminalidade;
- c) o fomento à construção e utilização de ferramentais de planejamento;
- d) a capacitação nas temáticas transversais da Política de Prevenção à Criminalidade.

As Capacitações serão organizadas pelo Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, e realizadas no Município de Belo Horizonte - ao longo dos 18 meses de vigência do VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 02/2005 - da seguinte forma: 01 (uma) no 24º período, 01 (uma) no 25º período, 01 (uma) no 26º período, 01 (uma) no 27º período, 01 (uma) no 28º período e 01 (uma) no 29º período avaliatório.

Este indicador auferirá o percentual de participação dos supervisores metodológicos e supervisores da gestão social nestas capacitações. Para sua contabilização será mensurada a presença dos supervisores metodológicos e supervisores da gestão social com contrato de trabalho em vigor.

Não integrarão o cálculo do percentual de participação nestas capacitações os supervisores metodológicos e supervisores de gestão social que na data de realização destas encontrarem-se nas seguintes condições:

1. Gozando férias;
2. De licença médica ou maternidade, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
3. De aviso prévio;
4. De atestado médico, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
5. De licença médica para acompanhamento médico de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
6. Óbito de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

O departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo cuidará do registro e aferição das presenças nas capacitações.

Para efeito de contabilização, serão considerados presentes nestas capacitações os supervisores metodológicos e supervisores da gestão social que assinarem a lista de presença. Por consequência, os casos em que não houver assinatura e que não estiverem vinculados às justificativas pertinentes de ausência, serão contabilizados como ausentes.

Unidade de Medida: Percentual

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 100% de participação na capacitação no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Percentual de participação na capacitação realizada no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

$$\frac{\text{Número de supervisores metodológicos e supervisores da gestão social empregados do Instituto Elo presentes nas capacitações}}{\text{Número de supervisores metodológicos e supervisores da gestão social empregados do Instituto Elo, atuantes nas datas das capacitações}} \times 100$$

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 100% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/90) \times 100 = 111,11$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - ocorreu, como previsto, 01 (uma) capacitação dos Supervisores Metodológicos e Supervisores da Gestão Social. A capacitação ocorreu no dia 13 de setembro de 2011, na sede administrativa do Instituto Elo, em Belo Horizonte. A capacitação foi desenvolvida em formato de reunião, onde foram tratados e discutidos assuntos pontuais da atuação da supervisão metodológica e da supervisão da gestão social, e a interação entre as duas. Nesta capacitação, os 16 supervisores metodológicos e os 02 supervisores da gestão social atuantes participaram, ou seja, o evento alcançou 100% de participação. Tendo em vista que a meta estabelecida pelo VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta foi superada. Segue abaixo a compilação destas informações:

Realização	Presenças previstas	Presenças registradas	Percentual de participação
13/09/2011	18	18	100,00

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

2.1.2.4. Percentual de participação de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores da gestão social e gestores sociais na Capacitação Geral

Descrição: Esta capacitação objetiva:

- a) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da Política de Prevenção à Criminalidade;
- b) fortalecer a parceria OSCIP Instituto Elo / OEP SEDS na execução da Política de Prevenção à Criminalidade;
- c) proporcionar um momento de aquisição de conhecimento e reflexão para os participantes, por meio de palestras ministradas por especialistas de reconhecida capacidade técnico-científica em temáticas de segurança pública e direitos humanos;
- d) viabilizar a apresentação e socialização de projetos e boas práticas executadas pelas equipes técnicas dos programas de prevenção à criminalidade.

Neste Termo Aditivo haverá duas Capacitações Gerais, sendo que a primeira ocorrerá no 25º período avaliatório e a segunda no 29º período avaliatório. Tais capacitações serão realizadas em Belo Horizonte, organizadas pelo Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, e seu público-alvo será constituído pelos técnicos sociais, gestores sociais, supervisores metodológicos, supervisores da gestão social e estagiários (presença facultativa), sendo que para efeito da contabilização deste indicador será mensurada a presença dos seguintes profissionais: técnicos sociais, gestores sociais, supervisores metodológicos e supervisores da gestão social. Este indicador auferirá o percentual de participação dos técnicos sociais, gestores sociais, supervisores metodológicos e supervisores da gestão social nas Capacitações Gerais.

Não integrarão o cálculo do percentual de participação nestas capacitações os funcionários que na data de realização destas encontrarem-se nas seguintes condições:

1. Gozando férias;
2. De licença médica ou maternidade, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
3. De aviso prévio;
4. De atestado médico, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
5. De licença médica para acompanhamento médico de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
6. Técnicos sociais e gestores sociais contratados para atuação no interior do Estado cuja data de contratação seja inferior a 15 dias da data de realização do evento;
7. Óbito de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

O departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo cuidará do registro e aferição das presenças nas capacitações.

Para efeito de contabilização, serão considerados presentes nestas capacitações os funcionários que assinarem a lista de presença. Por consequência, os casos em que não houver assinatura e que não estiverem vinculados às justificativas pertinentes de ausência, serão contabilizados como ausentes.

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 91,49% de participação na capacitação geral realizada no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Listas de presença da capacitação

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais empregados do Instituto Elo, presentes nas capacitações / número de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais empregados do Instituto Elo, atuantes nas datas das capacitações) x 100

Meta do período: Sem meta para o período.

Resultado: Sem meta para o período.

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período.

Cálculo da Nota: Regra Geral.

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período.

2.1.2.5. Percentual de participação de técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais

Descrição: Estas capacitações objetivam instruir técnicos sociais e gestores sociais, que atuam nos Centros de Prevenção à Criminalidade e funcionários da sede do Instituto Elo, recém-contratados por este, em relação aos procedimentos metodológicos e administrativos da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a Secretaria de Estado de Defesa Social, de modo a garantir a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas, nos regimentos, regulamentos e instruções normativas do Instituto Elo, a efetivação de uma gestão eficiente no trabalho cotidiano, o integral cumprimento dos indicadores, metas e prazos pactuados no Termo de Parceria e maior envolvimento e responsabilidade com relação aos objetivos dos programas e da Política de Prevenção à Criminalidade.

As Capacitações Iniciais, tanto para os técnicos sociais que exercem suas atribuições nos CPCs de Belo Horizonte e região metropolitana, como para os funcionários que atuam na sede do Instituto Elo, terão frequência mensal e serão organizadas e realizadas por esta OSCIP, em parceria com a SEDS/CPEC, em Belo Horizonte, desde que haja contratações no respectivo mês.

Os técnicos sociais contratados para atuação nos Centros de Prevenção à Criminalidade do interior do Estado serão capacitados pelo gestor social de seu Centro de lotação. Em caso de ausência justificada do gestor social por período superior a 40 (quarenta) dias corridos coincidentes com o período de contratação de técnico social, as capacitações poderão ser realizadas por um técnico social de referência designado pela OSCIP.

No que tange aos gestores sociais, estes serão capacitados, individualmente, por um representante do Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, em Belo Horizonte.

Para fins de aferição da participação nas capacitações iniciais, consideram-se como integrantes do cálculo, em cada período avaliatório: 1) Técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados no período avaliatório; e 2) técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados em períodos avaliatórios anteriores e não capacitados.

Os técnicos sociais de Belo Horizonte e Região Metropolitana e funcionários da sede administrativa contratados até 05 (cinco) dias úteis antes da capacitação inicial ocorrida no mês de sua contratação poderão ser capacitados no(s) mês(es) subsequente(s). Caso isto ocorra no último mês do período avaliatório a participação será auferida no período avaliatório subsequente. Os casos de extrapolação deste prazo serão considerados como ausências, e voltarão a integrar o cálculo no mês(es)/ período(s) avaliatório(s) subsequente(s) até que o funcionário seja capacitado.

Gestores sociais e técnicos sociais contratados para atuação em CPCs de municípios do interior do Estado poderão ser capacitados no prazo de até 40 (quarenta) dias corridos após a contratação. Os casos de extrapolação deste prazo serão considerados como ausências, e voltarão a integrar o cálculo no(s) mês(es)/ período(s) avaliatório(s) subsequente(s) até que o funcionário seja capacitado.

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 94,44% de participação nas capacitações no 3º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: No caso das Capacitações Iniciais para os técnicos sociais que exercem suas atividades nos CPCs de Belo Horizonte e região metropolitana e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, as fontes de comprovação do indicador serão as listas de presença das capacitações.

Já para as capacitações realizadas em municípios do interior do Estado e as capacitações de gestores sociais, a fonte será um formulário padrão preenchido pelo responsável pela execução da atividade - ou seja, o gestor social, para as capacitações de técnicos sociais, e a Coordenação de Recursos Humanos e Pessoal do Instituto Elo, para os gestores sociais - assinado por este e pelo participante.

Fórmula de Cálculo: Somatório 1) dos Técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados em cada um dos meses do período avaliatório, capacitados nestes; e 2) dos técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados em períodos avaliatórios anteriores e não capacitados nestes, capacitados em cada um dos meses do período avaliatório / Somatório 1) dos Técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados no período avaliatório; e 2) dos técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados em períodos avaliatórios anteriores e não capacitados x 100.

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 100% de participação

Resultado: 100% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/100) \times 100 = 100,00$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - foram realizadas 03 (três) capacitações iniciais em Belo Horizonte. Estas capacitações ocorreram nas seguintes datas: julho (25/07/2011), agosto (29/08/2011) e setembro (26/09/2011).

Neste período também foram realizadas, com os mesmos objetivos, capacitações iniciais nos CPCs de municípios do interior do estado, de acordo com as contratações realizadas. As capacitações ocorridas no interior tiveram lugar nos CPCs dos municípios de Ipatinga (19/07/2011 e 02/08/2011), Uberaba (27/09/2011), Governador Valadares (05/09/2011) e Montes Claros (15/09/2011).

Considerado que foram contratados 31 funcionários no período (técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa) e que não havia pendências de capacitação inicial do período avaliatório anterior, esperava-se a participação de 31 funcionários nas capacitações iniciais do terceiro trimestre de 2011.

Visto que estes 31 funcionários foram capacitados dentro do prazo definido no programa de trabalho, o percentual de participação nas capacitações iniciais ficou em 100,00%. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 para o período é de 100% de participação, esta foi alcançada. Abaixo seguem informações detalhadas da participação destes funcionários nas capacitações iniciais:

Participação nas Capacitações Iniciais - Meses de julho, agosto e setembro						
	Nome	Função	Lotação	Programa	Data de contratação	Data da Capacitação Inicial
1	SUELLEN CRISTINA FERREIRA GOMES	TÉCNICO SOCIAL	VESPASIANO	MEDIAÇÃO	04/07/2011	25/07/2011
2	RENATA MARIA VIDIGAL GUIMARÃES	TÉCNICO SOCIAL	RIBEIRO DE ABREU	MEDIAÇÃO	04/07/2011	25/07/2011
3	LUCAS ANTUNES BARROS	TÉCNICO SOCIAL	TAQUARIL	MEDIAÇÃO	04/07/2011	25/07/2011
4	ANNA ELIZA FALEIRO DA SILVA	TÉCNICO SOCIAL	BETIM	PRESP	04/07/2011	25/07/2011
5	ANDREA RIBEIRO WINNING	TÉCNICO SOCIAL	MORRO DAS PEDRAS	FICA VIVO!	07/07/2011	25/07/2011
6	MARA RODRIGUES	TÉCNICO SOCIAL	SABARÁ	FICA VIVO!	11/07/2011	25/07/2011
7	VANESSA SERVA MACIEL GOLGHER	TÉCNICO SOCIAL	BARREIRO	FICA VIVO!	11/07/2011	25/07/2011
8	JULIANE FIGUEIRÓ OLIVEIRA	TÉCNICO SOCIAL	SERRA	FICA VIVO!	11/07/2011	25/07/2011
9	ONAIR ZORZAL CORREIA JR	TÉCNICO SOCIAL	IPATINGA	CEAPA	18/07/2011	19/07/2011
10	LIDIA MUZZI GOMES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	SEDE ADMINISTRATIVA	-	27/07/2011	25/07/2011
11	ADRIANA TIMOTEO DE OLIVEIRA	GESTORA SOCIAL	PPL E TAQUARIL	-	01/08/2011	01/08/2011
12	WALESSON GOMES DA SILVA	TECNICO SOCIAL	RIBEIRO DE ABREU	FICA VIVO	01/08/2011	29/08/2011
13	CARLOS ROBERTO DA SILVA JUNIOR	TÉCNICO SOCIAL	PPL	FICA VIVO	01/08/2011	29/08/2011
14	DÉBORA BEGATTI VIANA	TÉCNICO SOCIAL	IPATINGA	MEDIAÇÃO	01/08/2011	02/08/2011
15	DENIVAL ALVES DA COSTA	TECNICO SOCIAL	CABANA	FICA VIVO	01/08/2011	29/08/2011
16	ADRIANA ALVES DE SOUZA	ANALISTA ADM.	SEDE ADMINISTRATIVA	-	02/08/2011	29/08/2011
17	NADIA SANTOS BARBOSA	AUXILIAR ADM.	SEDE ADMINISTRATIVA	-	03/08/2011	29/08/2011
18	DANIELLE OLIVEIRA RODRIGUES DUARTE	ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO	SEDE ADMINISTRATIVA	-	10/08/2011	12/08/2011
19	CAMILA DUARTE SANTOS	TECNICO SOCIAL	MORRO DAS PEDRAS	MEDIAÇÃO	18/08/011	29/08/2011
20	LIDIANE RAQUEL DA SILVA NOMINATO	TECNICO SOCIAL	VESPASIANO	FICA VIVO	22/08/2011	29/08/2011
21	INARA MARQUES VIANA	TECNICO SOCIAL	SANTA LUZIA - PALMITAL	FICA VIVO	24/08/2011	29/08/2011
22	ANA PAULA REIS	TECNICO SOCIAL	BARREIRO	MEDIAÇÃO	24/08/2011	29/08/2011
23	MARCELO PIMENTA	TECNICO SOCIAL	SANTA LUZIA / SÃO BENEDITO	PRESP	1/9/2011	26/09/2011
24	ALESSANDRA MARTINS DE SOUZA	TECNICO SOCIAL	UBERABA / CENTRO	CEAPA	2/9/2011	27/09/2011
25	RAQUEL SOUZA ROCHA	TECNICO SOCIAL	SANTA LUZIA / PALMITAL	MEDIAÇÃO	5/9/2011	26/09/2011
26	ALINE VERSIANO DE MEDEIROS	TECNICO SOCIAL	RIBEIRÃO DAS NEVES / VENEZA	MEDIAÇÃO	5/9/2011	26/09/2011
27	GEANE ALVES VIEIRA DE SÁ	TECNICO SOCIAL	GOVERNADOR VALADARES	MEDIAÇÃO	5/9/2011	05/09/2011
28	JOAO PAULO FONSECA DE VASCONCELOS	TECNICO SOCIAL	MONTES CLAROS / CRISTO REI	FICA VIVO	13/9/2011	13/09/2011
29	JOYCE ANGELA CARVALHO CORREA ROCHA	TECNICO SOCIAL	JARDIM LEBLON	FICA VIVO	14/9/2011	26/09/2011
30	GISELE FERREIRA	TECNICO SOCIAL	UBERABA / ABADIA	FICA VIVO	16/9/2011	27/09/2011
31	LEANDRO DE OLIVEIRA MOURA	TECNICO SOCIAL	RIBEIRÃO DAS NEVES / CENTRO	PRESP	19/9/2011	26/09/2011

Responsáveis pelas capacitações iniciais ocorridas em Belo Horizonte e interior de Minas Gerais Meses de julho, agosto e setembro de 2011		
Mês	BH e RMBH	INTERIOR
JULHO	Rafaela Carvalho	Ipatinga – Kelly Cristina Silva Pinto
AGOSTO	Rafaela Carvalho e Fabiana Santos Oliveira	Ipatinga – Kelly Cristina Silva Pinto
SETEMBRO	Rafaela Carvalho e Fernanda Givisiez	Montes Claros – Vânia Cássia Mota Governador Valadares – Marcelina Martins Alves Uberaba – Maria Beatriz França

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identificou como fator facilitador ao cumprimento da meta o excelente fluxo informacional estabelecido entre os Departamentos Jurídico, de Recursos Humanos, e de Gestão Conhecimento e Coordenação de Eventos.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

2.1.2.6. *Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências*

Descrição: O Instituto Elo, por meio de seu departamento de recursos humanos e pessoal, é responsável pelo aprimoramento e avaliação individual de seus funcionários.

O processo de avaliação de competências é constituído por duas etapas, quais sejam, a avaliação de competências, propriamente dita, e o acompanhamento dos funcionários em um instrumento denominado Plano de Melhorias. Este instrumento é uma ferramenta analítica e individual de acompanhamento e avaliação das capacidades técnicas e organizacionais dos funcionários e tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos colaboradores e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na sua respectiva avaliação de competências.

Assim, o que esse indicador aufere é a participação dos funcionários neste processo. As avaliações de competências serão realizadas semestralmente, sendo que a aferição da participação deverá ser concluída nos seguintes períodos avaliatórios: 25º, 27º e 29º.

Integrarão o cálculo do percentual de participação no processo de avaliação de competências todos os funcionários que:

- a) trabalharem, no mínimo, 150 (cento e cinquenta) dias dentro do semestre de referência para a avaliação. Os períodos de gozo de férias e compensação de horas extras contarão como dias de trabalho para efeito de participação na avaliação;
- b) nos casos de licença maternidade, trabalharem no mínimo 120 (cento e vinte) dias no semestre avaliativo.
- c) O Instituto Elo publicará manual de RH com todas as instruções e normas relativas ao processo de avaliação de competências.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 100% de acompanhamento no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Relatório de registro de participação no processo de avaliação de competências

Fórmula de Cálculo: Número de funcionários do Instituto Elo avaliados / Número de funcionários empregados do Instituto Elo que trabalharem no mínimo 150 (cento e cinquenta) dias dentro do período avaliatório ou no caso de licença maternidade trabalharem no mínimo 120 (cento e vinte) dias x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período

Resultado: Sem meta para o período

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período

2.1.3. COMPOSIÇÃO, AMPLIAÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPE

2.1.3.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

Descrição: Descrição: as metas estabelecidas para este indicador objetivam garantir que a reposição de equipe dos programas em execução nos Centros de Prevenção à Criminalidade seja realizada em tempo hábil pela OSCIP Instituto Elo.

Define-se como reposição de equipe o processo de preenchimento de vaga de trabalho em aberto para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e supervisor de gestão social. Assim, este procedimento é realizado para os casos de substituição de funcionários. O processo tem início com o encaminhamento de Requisição de Pessoal – RP pelo gestor social do CPC para reposição de técnicos sociais e estagiários e pela Diretoria Executiva da OSCIP para reposição de gestores sociais, supervisores de gestão social, supervisores metodológicos e demais cargos da sede administrativa.

Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados, incidirá em uma subtração de cinco dias corridos no total de dias utilizados até a contratação, visto que cada desistência no comum das vezes gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

As datas iniciais e finais para a contabilização dos dias totais gastos serão, respectivamente, as datas de desligamento do antigo funcionário e a data de contratação de seu respectivo substituto.

Para fins deste indicador, os prazos deverão ser computados excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento, sendo considerados os dias corridos e não somente os dias úteis, a partir do 1º (primeiro) dia útil após a data de desligamento.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (V0): 7,76 dias gastos para reposição de equipe no 4º trimestre de 2010

Fonte de Comprovação: Rescisões contratuais e Contratos de trabalhos

Fórmula de Cálculo: $(\sum \text{número de dias corridos gastos em cada reposição de equipe}) - (\text{Número de desistências formais} \times 5) / \text{n}^\circ$ de reposições realizadas

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: 08

Resultado: $(161) - (4 \times 5) / 27 = (161 - 20) / 27 = 141 / 27 = 5,22$

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): $1 - [(\text{resultado} - \text{meta}) / \text{meta}] \times 100 = 1 - ((5,22 - 8) / 8) \times 100 = 1 - (-0,3475) \times 100 = 1,3475 \times 100 = 134,75\%$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No terceiro período avaliatório de 2011 - meses de julho, agosto e setembro - o Departamento de Recursos Humanos e Pessoal do Instituto Elo empreendeu 27 (vinte e sete) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e supervisor de gestão social, tendo sido utilizados, considerando-se a fórmula acima exposta, em média 5,22 dias para estas reposições. Foi utilizado um total de 161 dias para estas reposições. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 08 dias gastos em média nos preenchimentos de vagas, esta foi alcançada.

Durante o trimestre foram 04 os processos de contratação em que houve desistência (processos que resultaram nas contratações das funcionárias ANDREA RIBEIRO WINNING, MARA RODRIGUES, CAMILA DUARTE SANTOS e LIDIANE RAQUEL DA SILVA NOMINATO. Seguem abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

	NOVO COLABORADOR	CARGO	PROGRAMA	CPC	Data da Rescisão/ Remanejamento	DATA DE INICIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO/ METAS	OBSERVAÇÕES
1	SUELLEN CRISTINA FERREIRA GOMES	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	VESPASIANO	29/6/2011	4/7/2011	5	
2	RENATA MARIA VIDIGAL GUIMARÃES	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	RIBEIRO DE ABREU	30/6/2011	4/7/2011	4	REMANEJAMENTO
3	LUCAS ANTUNES BARROS	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	TAQUARIL	20/6/2011	4/7/2011	14	
4	ANNA ELIZA FALEIRO DA SILVA	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	BETIM	3/7/2011	4/7/2011	1	REMANEJAMENTO
5	ANDREA RIBEIRO WINNING	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	MORRO DAS PEDRAS	30/6/2011	7/7/2011	7	ALICE APARECIDA DA SILVA E MARCOS JOSÉ NÃO ACEITARAM A CONVOCAÇÃO
6	MARA RODRIGUES	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	SABARÁ	9/7/2011	11/7/2011	2	JAUQUELINE DE OLIVEIRA NÃO ACEITOU
7	VANESSA SERVA MACIEL GOLGHER	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	BARREIRO	6/7/2011	11/7/2011	5	REMANEJAMENTO
8	JULIANE FIGUEIRÓ OLIVEIRA	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	SERRA	10/7/2011	11/7/2011	1	REMANEJAMENTO
9	ONAIR ZORZAL CORREIA JR	TÉCNICO SOCIAL	CEAPA	IPATINGA	4/7/2011	18/7/2011	14	
10	ADRIANA TIMOTEO DE OLIVEIRA	GESTOR SOCIAL	-	PPL E TAQUARIL	31/07/20011	1/8/2011	1	REMANEJAMENTO
11	WALESSON GOMES DA SILVA	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	RIBEIRO DE ABREU	26/7/2011	1/8/2011	6	REMANEJAMENTO
12	CARLOS ROBERTO DA SILVA JUNIOR	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	PPL	30/6/2011	1/8/2011	32	AGUARDAMOS ASSINATURA DO TERMO DE PARCERIA PARA REPOR A VAGA
13	DÉBORA BEGATTI VIANA	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	IPATINGA	24/7/2011	1/8/2011	8	REMANEJAMENTO
14	DENIVAL ALVES DA COSTA	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	CABANA	4/8/2011	5/8/2011	1	
15	CAMILA DUARTE SANTOS	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	MORRO DAS PEDRAS	17/8/2011	18/08/011	1	REMANEJAMENTO
16	LIDIANE RAQUEL DA SILVA NOMINATO	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	VESPASIANO	7/8/2011	22/8/2011	15	VAGA PARA LICENÇA MATERNIDADE. EUSTÁQUIO APARECIDO E ROBERTA FONSECA NÃO ACEITARAM A CONVOCAÇÃO
17	INARA MARQUES VIANA	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	SANTA LUZIA - PALMITAL	18/8/2011	24/8/2011	6	REMANEJAMENTO
18	ANA PAULA REIS	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	BARREIRO	21/8/2011	24/8/2011	3	REMANEJAMENTO
19	MARCELO PIMENTA	TECNICO SOCIAL	PRESP	SANTA LUZIA / SÃO BENEDITO	24/8/2011	1/9/2011	8	
20	ALESSANDRA MARTINS DE SOUZA	TECNICO SOCIAL	CEAPA	UBERABA / CENTRO	1/9/2011	2/9/2011	1	
21	RAQUEL SOUZA ROCHA	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	SANTA LUZIA / PALMITAL	2/9/2011	5/9/2011	3	
22	ALINE VERSIANO DE MEDEIROS	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	RIBEIRÃO DAS NEVES/ VENEZA	2/9/2011	5/9/2011	3	
23	GEANE ALVES VIEIRA DE SÁ	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO	GOVERNADOR VALADARES	2/9/2011	5/9/2011	3	
24	JOAO PAULO FONSECA DE VASCONCELOS	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	MONTE CLAROS / CRISTO REI	4/9/2011	13/9/2011	9	
25	JOYCE ANGELA CARVALHO CORREA ROCHA	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	JARDIM LEBLON	12/9/2011	14/9/2011	2	
26	GISELE FERREIRA	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO	UBERABA / ABADIA	14/9/2011	16/9/2011	2	
27	LEANDRO DE OLIVEIRA MOURA	TECNICO SOCIAL	PRESP	RIBEIRÃO DAS NEVES / CENTRO	15/9/2011	19/9/2011	4	

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

Handwritten signature and stamp

2.1.3.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe nova

Descrição: As metas estabelecidas para este indicador objetivam garantir que as contratações de funcionários para ampliações de equipes e composições de novas equipes sejam realizadas em tempo hábil pela OSCIP Instituto Elo.

Define-se como ampliação de equipe o aumento do número de gestores sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e técnicos sociais necessários para a execução da Política de Prevenção à Criminalidade em Centros de Prevenção à Criminalidade já existentes. Já a composição de equipe nova ocorre quando há a implantação de um novo Centro de Prevenção à Criminalidade.

Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados, incidirá em uma subtração de dez dias corridos no total de dias utilizados até a contratação, visto que cada desistência no comum das vezes gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

As datas iniciais e finais para a contabilização dos dias gastos serão respectivamente as datas de recepção de ofício do Órgão Estatal Parceiro (SEDS) solicitando a contratação, pelo Instituto Elo, e da informação, via ofício, do Instituto Elo para a SEDS, informando a finalização do processo seletivo e a disponibilização dos selecionados para contratação.

A contratação dos novos funcionários fica condicionada ao encaminhamento, por parte do OEP, de ofício autorizando a contratação e à existência de recursos disponíveis para a contratação de pessoal.

Para fins deste indicador, os prazos deverão ser computados excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento, sendo considerados os dias corridos e não somente os dias úteis, a partir do 1º (primeiro) dia útil após o dia de recepção do ofício do OEP solicitando a contratação.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (V0): Não se Aplica (Indicador Novo)

Fonte de Comprovação: Ofício de solicitação da contratação e ofício de informação da finalização do processo seletivo

Fórmula de Cálculo: $(\sum \text{número de dias corridos gastos em cada ampliação e composição de nova equipe}) - (\text{Número de desistências formais} \times 10) / \text{n}^\circ \text{ de ampliações e novas composições realizadas}$

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: 08

Resultado: Não houve ampliação e composição de equipe nova neste período avaliatório

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): $1 - [(\text{resultado} - \text{meta}) / \text{meta}] \times 100$:

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Não houve ampliação e composição de equipe nova neste período avaliatório

3. COMPARATIVO ENTRE AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Ações		Peso	Duração	
					Início	Término
1	Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	1.1	Elaborar e publicar trimestralmente informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade	1	07/2011	12/2012
2	Desenvolvimento de produtos técnico-científicos	2.1	Elaborar e publicar o Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade	2	07/2011	12/2012

3.1. DETALHAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

3.1.1 DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA POLÍTICA DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

3.1.1.1 Elaborar e publicar trimestralmente informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade

Descrição: Este informativo tem por objetivo a comunicação e socialização de ações, projetos e resultados da Política de Prevenção Social à Criminalidade.

O informativo deve conter necessariamente matérias jornalísticas, artigos e divulgações das ações desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade que obtiveram resultados positivos para a Política de Prevenção à Criminalidade.

Critério de Aceitação: Todos os informativos eletrônicos deverão, necessariamente, passar por análise prévia da supervisão do Termo de Parceria e da Assessoria de Comunicação da SEDS (ASCOM), de forma a seguir as instruções oficiais de publicidade, formato e disposição das marcas, bem como adequação temática ao objeto do Termo de Parceria.

Produto: Serão ao todo 06 (seis) edições do informativo eletrônico nos 18 (dezoito) meses de vigência do VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria.

Avaliação: As edições terão periodicidade trimestral, devendo ser publicadas nos últimos meses de cada trimestre, a saber: 24º período avaliatório (publicação no mês de setembro); 25º período avaliatório (publicação no mês de dezembro); 26º período avaliatório (publicação no mês de março); 27º período avaliatório (publicação no mês de junho); 28º período avaliatório (publicação no mês de setembro); 29º período avaliatório (publicação no mês de dezembro).

Peso: 1

Fonte de Comprovação: Publicações do Informativo Eletrônico.

Resultado: O Instituto Elo publicou no dia 30 de setembro de 2011, em seu site institucional (www.institutoelo.org.br), a primeira edição do informativo eletrônico "Prevenção em Rede", que objetiva, atendendo ao acordado, comunicar e socializar as ações, projetos e resultados da Política de Prevenção Social à Criminalidade de Minas Gerais. Nesta mesma data este informativo foi distribuído via e-mail para os colaboradores diretos da política (funcionários e estagiários do Instituto Elo, servidores da CPEC etc.), mundo oficial, universidades, rede parceira etc.

Detalhamento do resultado alcançado: Objetivando potencializar seu alcance e atingir os objetivos definidos, o informativo foi organizado em dez seções, que abaixo elencamos:

1. Editorial

Seção de apresentação da edição.

2. Em questão

Entrevistas ou matérias especiais destacando eventos e debates relacionados à Política de Prevenção – ou seja, associados às temáticas de segurança pública, inclusão social, cidadania, cultura jovem e da periferia etc.

3. Ceapa em Rede

Abordagem específica de ações e projetos do programa, sempre relacionados a iniciativas semelhantes em nível estadual, nacional e mesmo internacional. Essa seção terá duas matérias, a cada edição.

4. Fica Vivo! em Rede

Mesma descrição do item 3.

5. Mediação de Conflitos em Rede

Mesma descrição do item 3.

6. Presp em Rede

Mesma descrição do item 3.

7. Na memória

Seção com “foto-chamadas” para matérias de outros eventos da Prevenção divulgadas no site, também de destaque, mas secundários em relação à pauta do Prevenção em Rede. Assim, contemplamos um número ainda maior de CPCs e projetos, por edição do informativo.

8. Na agenda

Relação de eventos da Prevenção, previstos para o período compreendido entre a presente edição e a próxima.

9. Centros de Prevenção à Criminalidade – Perfil

Seção que apresentará o histórico e os principais projetos sediados nos Centros de Prevenção à Criminalidade pelo estado. O objetivo aqui é aumentar a visibilidade desses equipamentos públicos.

10. Expediente

Nesta primeira edição os principais conteúdos jornalísticos veiculados foram os seguintes:

EM QUESTÃO: Segurança pública: política social - Abordagem cidadã como saída para crimes e violência é o método da Política de Prevenção Social à Criminalidade de Minas Gerais.

CEAPA EM REDE: Penas e Medidas alternativas em foco - Autoridades e especialistas discutem a ampliação da Política de Penas e Medidas Alternativas no Brasil.

CEAPA EM REDE: Apontando novos caminhos - Cumprimento de pena também pode ser oportunidade de educação e crescimento profissional.

FICA VIVO! EM REDE: Juventude em vários níveis - Novo diretor do Fica Vico! fala da responsabilidade de assumir o programa, que é reconhecido pelo trabalho com o público jovem.

FICA VIVO! EM REDE: Em alta consigo e com a comunidade - Valorizados, jovens estreitam laços com a vizinhança.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM REDE: Convívio bom para viver bem - Relacionamento entre vizinhos pode ser fonte de conflitos e merece atenção.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM REDE: Terceira idade, primeira grandeza - Idosos ocupam cada vez mais lugar na sociedade, exigindo novas formas de atendimento e aproximação.

PRESP EM REDE: Resgatando a própria imagem - Projeto trabalha pela valorização de mulheres que retornarão ao convívio social em breve.

PRESP EM REDE: Pela libertação da família - Além de propiciar atendimento aos egressos do sistema prisional, o acolhimento aos familiares também é ação do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (Presp).

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identificou como fatores facilitadores ao alcance deste resultado o empenho de todo o departamento de comunicação para o desenvolvimento do informativo e o estabelecimento de um diálogo fecundo e indispensável deste com as diretorias dos programas, supervisão do Termo de Parceria e supervisões metodológicas, o que permitiu já nesta edição, uma qualificação importante dos conteúdos veiculados no informativo.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo identificou os seguintes fatores dificultadores: 1) o fato de que esta foi a primeira edição do novo informativo. Assim, o projeto, a editoria, o leiaute e todos os demais elementos de construção do informativo tiveram que ser desenvolvidos de modo simultâneo ao conteúdo jornalístico; e 2) a mudança de assessor de comunicação do Instituto Elo, empreendida objetivando a melhoria do desempenho do departamento.

3.1.2. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

3.1.2.1 Elaborar e publicar o Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade

Descrição: O Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade é um documento técnico destinado aos Centros de Prevenção à Criminalidade para orientação das equipes técnicas que visa registrar o levantamento, procedimentos e sistematização dos principais equipamentos públicos e redes parceiras competentes pelo atendimento e proteção de público em situação de risco social. A partir do Guia Orientador de Redes, as equipes técnicas terão acesso aos fluxos institucionais e padronizados para orientar os atendimentos, acessar a rede de proteção e qualificar os encaminhamentos do público atendido nos Centros de Prevenção à Criminalidade.

Critério de Aceitação: O Guia Orientador de Redes registrará os principais procedimentos para a identificação de demandas, público alvo, formas e vias de encaminhamentos e os equipamentos públicos e atores competentes pela execução de políticas que abordam temáticas transversais e afetas a prevenção à criminalidade, tais como: violência contra a mulher, crianças, adolescentes e idosos; violência policial; ameaça de morte a testemunhas; dependência química; sofrimento mental; necessidade de abrigo; proteção contra o desaparecimento de pessoas; exploração sexual; trabalho infantil; abusos de autoridade; emissão de documentos em casos de urgência, emissão de passagem intermunicipal e interestadual, atendimentos de urgência médica em casos de acidentes no Centros de Prevenção à Criminalidade e oficinas, entre outras.

A construção do Guia Orientador de Redes exigirá as seguintes ações: 1) levantar as principais demandas, dificuldades e encaminhamentos realizados pelas equipes técnicas dos programas da Política de Prevenção à Criminalidade; 2) visitar as instituições da rede para levantamento correto dos fluxos de encaminhamento; 3) sistematizar as informações de forma a qualificar a compreensão e facilitar o acesso aos fluxos de encaminhamentos; 4) Publicação impressa do Guia Orientador de Redes

Produto: 300 cópias impressas do Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade

Avaliação: As atividades necessárias para a elaboração desta publicação deverão acontecer durante a vigência do VII Termo Aditivo, sendo que a publicação deverá ser entregue ao final do 29º período avaliatório, a saber: dezembro de 2012.

Peso: 2

Fonte de Comprovação: Publicações do Guia Orientador de Redes, em conformidade com o critério de aceitação.

Resultado: A execução desta ação não é prevista para este período avaliatório.

Detalhamento do resultado alcançado: A execução desta ação não é prevista para este período avaliatório.

4.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Neste período, o Instituto Elo recebeu a 1ª parcela do repasse previsto no VII Termo Aditivo, no valor de R\$ 4.287.057,40 (Quatro milhões duzentos e oitenta e sete mil e cinquenta e sete reais e quarenta centavos).

Seguindo a determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária em Fundo de Renda Fixa, o que resultou o rendimento líquido de R\$ 213.332,90 (duzentos e treze mil trezentos e trinta e dois reais e noventa centavos).

Destacamos, a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da planilha "Analítico", do Relatório Gerencial Financeiro:

Item 1.2.2 – Outros Estornos – Valor correspondente à:

- R\$263,71 – Devolução depósito bancário – dados bancários informado incorretamente;
- R\$88,00 – Devolução INSS Palestrante Luiz Flávio Sapori;
- R\$1.797,68 – Boleto Rejeitado pelo banco, o fornecedor de serviços emitiu erroneamente o boleto;
- R\$2.052,50 – DOC Devolvido – O funcionário informou a conta errada;
- R\$332,00 – Devolução diária de viagem, a funcionária não compareceu a capacitação;

Obs.: Salientamos que todas essas devoluções foram efetuadas anteriormente a solicitação da CPEC para que não houvesse depósitos na conta do Termo de Parceria.

Item 2.1.2.1 – O valor previsto na memória de cálculo para Bolsa Estágio corresponde ao total de 176 estagiários contratados. Porém informamos que o montante real de estagiários contratados corresponde a 218.

Item 2.1.2.1 – Esclarecemos que o valor de R\$ 59,22 – Cartório de Notas – refere-se à autenticação de documentos dos diretores do Instituto Elo para o aluguel da sala 1001 do Edifício Mirafiori.

Item 2.1.5.3 – O montante do valor corresponde à somatória das mensalidades e participações. Porém, os valores correspondentes as participações e mensalidades dos dependentes dos funcionários do Instituto Elo são descontadas na folha de pagamento.

Item 2.4 – Aquisição de Bens Permanentes: o valor realizado é superior ao valor previsto neste período em função do pagamento do valor restante (R\$73.409,00) da aquisição de 21 (vinte) coletores de ponto Henry Orion VI Bobarras, cessão de direito de uso de software ponto para adequação a portaria nº 1.510 de 21 de Agosto de 2009 do Ministério do Trabalho e Emprego, que disciplina o registro eletrônico de ponto e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto, Conforme autorização Ofício nº 021/2011 CEPEC em 19/05/2011º.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste terceiro período avaliatório de 2011 (meses de julho, agosto e setembro), como exposto nas páginas acima, a OSCIP Instituto Elo obteve pleno sucesso no alcance de 04 (cinco) das 09 (nove) metas definidas para o período e da ação estruturante acordada. Este resultado positivo demonstra o empenho de todos os colaboradores e o comprometimento das equipes técnicas no desenvolvimento das atividades previstas no VI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

Com relação aos indicadores “Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos”, “Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA”, “Número de novos usuários inscritos no PRESP” e “Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!”, que não alcançaram a meta definida para o período, o Instituto Elo procurará auxiliar ao máximo, dentro dos limites de sua atuação, à Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade – CPEC, para que no futuro as metas sejam alcançadas.

Com relação ao indicador “Percentual de participação nas Capacitações dos técnicos sociais”, o Instituto Elo sugere a Comissão de Avaliação que se calcule o cumprimento da meta substituindo denominador da fórmula “Número total de técnicos sociais atuantes nos CPCs, empregados do Instituto Elo, na data da capacitação” pelo número de técnicos sociais esperados para a capacitação, ou seja, o total de técnicos sociais atuantes nos CPCs de Belo Horizonte e região metropolitana, empregados do Instituto Elo, na data da capacitação, tendo em vista a orientação do OEP para que os técnicos sociais dos CPCs dos municípios do interior do estado não participassem. Esta orientação se deu pela necessidade de redução de custos do VII aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

Com relação a todos os fatores dificultadores, apresentados no detalhamento dos resultados neste relatório, o Instituto Elo se compromete a buscar seus equacionamentos para que não mais venham a prejudicar o perfeito andamento das atividades.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a Política de Prevenção à Criminalidade, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da Política de Prevenção à Criminalidade desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

6. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

6.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA

Page 1 of 1

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07514913/0001-75
Razão Social: INSTITUTO ELO
Endereço: R DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BELO HORIZONTE /
 MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 14/10/2011 a 12/11/2011

Certificação Número: 2011101412083193382276

Informação obtida em 14/10/2011, às 12:13:34.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

<http://www.sifge.caixa.gov.br/Empresa/Crf/Crf/FgeCFSImprimirPapel.asp?VARPessoa...> 14/10/2011

Instituto Elo
 Relatório Gerencial
 Julho, agosto e setembro de 2011

INSTITUTO ELO

6.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E
AS DE TERCEIROS

Nº 643722011-11001010
Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art. 931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 17/08/2011.
Válida até 13/02/2012.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

6.3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: **INSTITUTO ELO**
CNPJ: **07.514.913/0001-75**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.
Emitida às 10:58:50 do dia 10/06/2011 <hora e data de Brasília>.
Válida até 07/12/2011.

Código de controle da certidão: **7CB4.70C1.9530.7986**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Julho, agosto e setembro de 2011

INSTITUTO ELO

 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 29/07/2011
		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 27/10/2011
NOME: ELO - INCLUSAO E CIDADANIA		
CNPJ/CPF: 07.514.913/0001-75		
LOGRADOURO: DOS GUAJAJARAS		NÚMERO: 40
COMPLEMENTO: 1003	BAIRRO: CENTRO	CEP: 30180100
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p> Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressaltado o direito de a Fazenda Pública Estadual vir a constituir e cobrar novos créditos tributários que ainda não foram apurados ou lançados até esta data. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005. </p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na internet, página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (http://www.fazenda.mg.gov.br).		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2011000070206328		

https://www2.fazenda.mg.gov.br/sol/ctrl/SOL/CDT/DETALHE_746?numProtocolo=2... 29/7/2011

Instituto Elo
 Relatório Gerencial
 Julho, agosto e setembro de 2011

INSTITUTO ELO



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Confirmação da Autenticidade de Certidão de Débito Municipal

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **618.944/2011-0**
Emitida em **11/10/2011** requerida às **11:12:50**

Número de Controle: **F3C9.928A.3829.D7CF**
Validade: **11/11/2011**

Nome: **INSTITUTO ELO**

CNPJ: **07.514.913/0001-75**

Endereço: **RUA DOS GUAJAJARAS 40 SALA: 1003, 204 E 60 CENTRO - 30180 100**

Inscrição Municipal: **1977980012**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Públicos inscritos ou não em dívida ativa.

<http://portal5.pbh.gov.br/cnd/confirmaAutenticacao.do>

13/10/2011

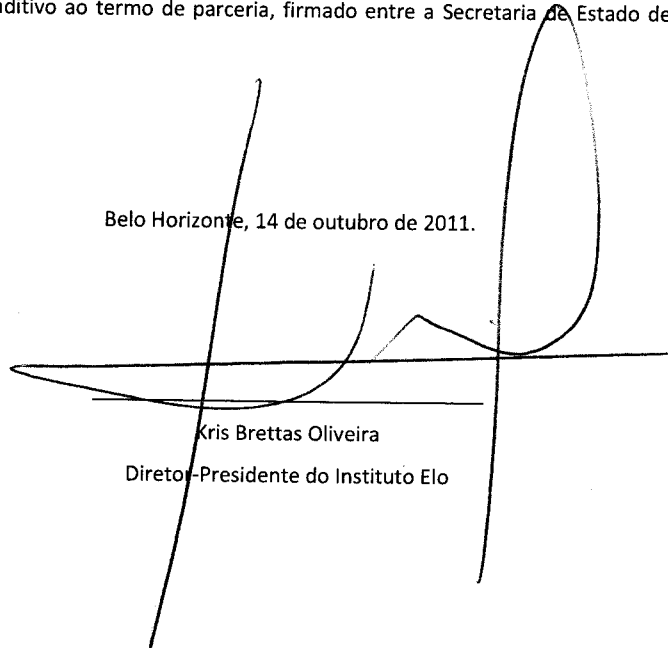
Instituto Elo
Relatório Gerencial
Julho, agosto e setembro de 2011

INSTITUTO ELO

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 24º Relatório Gerencial do ano de 2011 do Termo de Parceria 02/2005 - VII Termo aditivo ao termo de parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo.

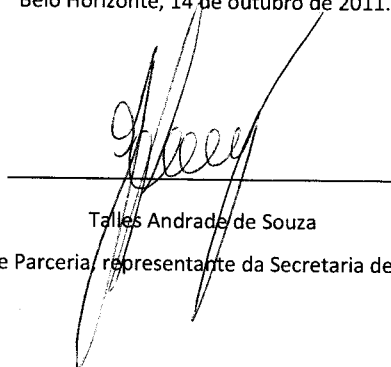
Belo Horizonte, 14 de outubro de 2011.



Kris Brettas Oliveira
Diretor-Presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 14 de outubro de 2011.



Talles Andrade de Souza

Supervisor do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social